



T1087

IMPACTO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Carolina Silva Camillo (Bolsista PICJr/CNPq), Adriana Costa dos Santos, Bárbara Rodrigues Prevideli, Carolina Silva Camillo, Maycon Douglas da Silva Araújo, Gabriel Tonon da Silva, Aparecida Silva Santos Carbone (Coorientadora) e Prof. Dr. Diogenes Cortijo Costa (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Antigamente, havia apenas a preocupação com o problema da falta de água potável e de alimentos, com relação ao ar, necessário para a respiração dos seres humanos e de outros seres vivos, julgava-se que nunca deixaria de estar disponível de forma adequada à manutenção da vida. Contudo, o crescimento populacional urbano e o industrial, ao lado da escassez de leis de proteção ao meio ambiente e de recursos financeiros, acarretou poluição e degradação do ambiente urbano. Atualmente, a qualidade do ar é considerada como uma das maiores preocupações no âmbito da saúde e do meio ambiente. A poluição atmosférica é reconhecidamente um fator de risco para a saúde. Nas cidades industriais, a emissão na atmosfera de gases tóxicos e partículas pelas indústrias somam-se à poluição provocada pela circulação de veículos, gerando muitas vezes situações críticas para a saúde da população. Pode-se dizer que o melhor bioindicador da poluição atmosférica é o próprio ser humano, pois a concentração de poluentes leva uma grande parte da população a apresentar problemas de saúde, principalmente, no inverno, quando as inversões térmicas são mais frequentes.

Poluição atmosférica - Qualidade de vida - Emissão